

Ã© quase inexistente esta forma de vida

Ã© quase vazio estar aqui

ancorada neste prato de comida Ã s 3hrs da tarde, de um marÃ§o no calendÃrio, no calor do
Rio de Janeiro

a correnteza quer me arrastar

e me alongar

e me apaziguar

mas tem um liame que me segura

ao invÃ©s de uma Ãncora, justo que nÃ£o estou no mar!

Ã© quase um Ãtero a vida

os cardumes passam por aqui

em seu balÃ© incessante e,

passam baleias,

sardinhas

e jÃ¡ nÃ£o temo os tubarÃµes branco

afinal estou em terra firme

as aves comemoram

o sol,

a chuva,

os que se perdem dos cardumes

- sÃ£o aves de rapina

tudo Ã© alimento na vida

e tudo Ã© preparo para a morte,

e eu falo muito sobre

ainda assim,

Às vezes preciso gritar

cravar as unhas em meu próprio antebraço

- uma mulher insana!

eu puxo meus cabelos

mas a realidade só me ca-

quando tropeço na proa imaginativa

e ralo os joelhos

Não tenho tempo para enlouquecer, agora

eu sinto náuseas em terra firme,

você me entende?

porque

é quase inexistente esta forma de vida

prefiro sentir

o vai e vem das ondas,

as variações de seus tamanhos,

o medo quando elas se agigantam e parecem uma língua de tragar barco inteiro

não estou no mar,

não estou no rio tampouco tenho remos e,

não estou em nenhuma BR a 160km por hora

que me olhei agora pouco no espelho que estava ali (desses de quando abria o espelho, de homem fazer barba)

e vi a mulher entre minha testa e queixo

comecei a suar frio, quase tive uma crise de pânico

notei entre algumas poucas linhas e vi que estou na vida

mas

que quase intangível

- pode parecer triste, mas não é, sou grata por ver a... apenas o fato tudo isso que digo

é quase inexistente esta

forma

é quase inexistente

é 'quase

.

rosangela a.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-quase-inexistente-esta-forma-de-vida>